

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O preço dos bilhetes será: Adultos – 12 €; Jovens – 10 €; crianças – 6 €. Quem levar farnel poderá almoçar no parque de merendas do santuário; quem não levar poderá almoçar no restaurante local “Monte da Virgem”, devendo reservar almoço ao receber o bilhete, junto do pároco. À tarde, na Senhora da Franqueira, há também a possibilidade de merendar no restaurante-bar da Confraria da Senhora da Franqueira.

Contributo Penitencial ou “Renúncia Quaresmal”: Lembramos que, na sua mensagem para a Quaresma, o nosso Bispo, D. João Lavrador, anunciou que o valor das ofertas dos fiéis diocesanos referente ao Contributo Penitencial, agora também chamado “Renúncia Quaresmal” por ser entregue durante a Quaresma, destinar-se-á metade à Igreja da Ucrânia e outra metade ao Secretariado Diocesano da Mobilidade Humana, que acolhe e socorre os imigrantes que dele se abeiram em busca de ajuda.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
06 Seg	18h00	Daniel Barbosa Marques; Avelino Soares Ribeiro (aniv.); Mariana Pequeto Fontes e marido; José de Passos Dinis
07 Ter	18h00	Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Baltazar Salvador dos Santos Correia; Francisco Enes Franco; José de Passos Dinis; José Maciel Ligeiro; Manuel Rodrigues Machado
08 Qua	18h00	Rosalina Vieitas Rodrigues (30.º dia); Joaquim Afonso Barbosa; Domingos Viana Baganha; José Correia do Rego; Noé Enes Ramos; Maria Helena Pires da Silva Moreira; Arminda Martins Fernandes Moreira, marido e filha; José de Passos Dinis; Padrinhos de Eulália Morais (aniv.) ; Rosa da Costa Viana e marido
09 Qui	18h00	Aurora Cerqueira; Palmira Enes Morais; Cristina Maria da Costa Viana; Claudina Puga; José de Passos Dinis
10 Sex	18h00	José Pires Marrocos e esposa; Mário Brandão Rodrigues, esposa e genro; Amaro José Barreiros Lopes; Maria Fernandes Vieitas Paradelá; Francisco Ramos e esposa; Joaquim Figueiredo e esposa; Rosa Gomes do Rego e marido; José de Passos Dinis, Rita Gonçalves Moreira (aniv.) e pais; Benvindo Gonçalves Durães; Fernanda Pires
11 Sáb	18h00	José de Passos Dinis (30.º dia); José Gomes Maciel e esposa; Ema de Brito Peixe e marido; Maria Gonçalves Coxixo e marido; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Rosa Rodrigues Machado, marido e genro; Casimiro Crespo Pereira e esposa; Manuel Luís Rocha Felgueiras (aniv.); Manuel Moreira da Costa (aniv.); Manuel da Silva Rocha e família; José Pires Loureiro; Arnaldo Rego, sogros e cunhados
12 Dom	09h00	Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa; Maria Celeste Martins Ramos e pais; José de Passos Dinis; ; Maria Madalena Rodrigues dos Santos, marido e família; Em ação de graças a S. José

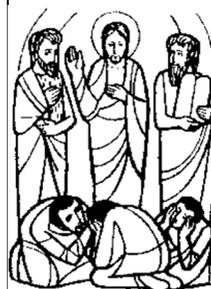
PARÓQUIA VIVA

N.º 518 – 05/03/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Quaresma – Ano A



«Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. ... da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O”.» (Evangelho)

O amor é paciente

Por: José Luís Nunes Martins

O amor é paciente. Paciente porque começa por esperar que o descubramos em nós, paciente porque espera que aprendamos a conhecer o outro, paciente porque não nos condena pelos erros que cometemos em seu nome... paciente porque, apesar de tudo, nunca nos abandona.

O amor espera e permite-nos resistir às muitas ofensas dos que julgamos louca a nossa fé de que somos mais do que passageiros no mundo.

A paciência é uma oração. Um

amor que se está a fazer verdade a cada hora que passa. Valentia pura sem que o pareça ser.

Amar alguém exige que lhe demos tempo para que lide com os seus problemas, à sua maneira, que não desesperemos por compreender o que, de tão fundo, não nos consegue comunicar e também que não desistamos de encontrar forma de suprir as suas necessidades.

Amar é ser paciente com as falhas, originalidades e diferenças do outro. É aceitá-las, muito mais do que tentar fazê-lo mudar para se tornar à nossa semelhança.

Compreensão, respeito e confiança levam muito tempo a construir.

Aprende a esperar. Com atenção e firmeza. Com amor é possível que te tornes o herói da tua vida e da de muitos outros. Não tenhas pressa, a impaciência é um desamor, uma frustração, uma derrota!

O amor é invencível porque é paciente e eterno.

In Ecclesia, 18.02.2023

2.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Gén. 12, 1-4a

2.ª Leitura: 2 Tim. 1, 8b-10

Evangelho: Mt. 17, 1-9

- Subiu ao monte para orar -

Diz-nos o Evangelho de S. Mateus deste 2.º Domingo da Quaresma: “Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-se diante deles”. S. Lucas diz que Jesus subiu com eles “ao monte para orar”. Como é significativo o comportamento de Jesus que se retira frequentemente para o monte a rezar, arrastando consigo os seus amigos a fim de os associar ao seu caminho. É o seu e o nosso caminho interior que vai da Galileia a Jerusalém. Jesus não gosta de caminhar sozinho, não é um herói solitário. Liga o seu destino a um grupo de pessoas frágeis e limitadas que ele quer transformar. É o encontro com Deus que transforma a vida. Resume-se em três verbos:

1. Contemplar – “O seu rosto ficou resplandecente como o sol...”. Jesus transfigura-se durante a oração. A oração verdadeira muda as pessoas. Contemplar transforma a pessoa. O homem torna-se naquilo que contempla com os olhos do coração. Torna-se naquilo que ama e naquilo que reza. Deus, que é luz imensa, derrama-a continuamente sobre nós na sua Palavra, no Pão e no Vinho, no seu Amor.

Sobe também tu ao monte Tabor, pondo de lado as tuas coisas, os teus afazeres, sempre tão importantes, para te ocupares daquilo que é essencial na tua vida: o encontro com Deus. O que deverias fazer na normalidade da tua vida fá-lo sobretudo agora, neste tempo de Quaresma que o Senhor te oferece para conheceres melhor os seus dons.

A Transfiguração é a meta do meu peregrinar. Os gestos de conversão e de solidariedade, de renúncia ou de jejum, que eu realizar durante este tempo, servirão para me tornar mais livre a fim de contemplar o Mestre que me chama mais para o alto. O cristianismo, mais do que religião da penitência ou da mortificação, é sobretudo a religião do Tabor que nos permite subir com Jesus até ao Gólgota, onde se transfigura e fecunda a nossa dor. Sobe para o alto e Deus te iluminará.

2. Escutar – É o segundo verbo desta cena do Evangelho. “Este é meu Filho muito amado, escutai-o”. Quem escuta Jesus torna-se como Ele. Escutá-lo quer dizer ser transformados por ele. A sua Palavra chama, faz existir, cura, muda o coração, faz florescer a vida, dá beleza e ilumina a nossa noite. A fé judaico-cristã, antes de ser a fé da visão, é a fé da escuta. Escutar é uma palavra-chave na Escritura: encontramos-la 1100 vezes no Antigo Testamento e 445 no Novo. É procurar e acolher a luz de Deus para os nossos problemas pessoais ou comunitários para os aprendermos a gerir à luz da sua vontade. É interpelar a Deus sobre os nossos deveres e sobre os seus planos a nosso respeito. “Fala, Senhor, que o teu servo escuta!”, dizia o jovem Samuel, mas posso e devo dizê-lo também eu.

3. Testemunhar – Na comunhão com os irmãos. “Como é bom, Senhor, estarmos aqui!...”, diz Pedro a Jesus. É bom, mas não suficiente. Os Apóstolos são convidados por Jesus a **descer do monte. O que viram, contemplaram e assimilaram não é para consumo próprio, mas deve ser testemunhado aos outros através das obras de evangelização e de caridade efetiva, escutando o grito dos irmãos.** Se o mundo pagão ou descrente se impressiona com o nosso rosto transfigurado, fala mais alto o testemunho da nossa vida. As pessoas não ligam tanto ao modo como ouvimos a Deus, mas como ouvimos e socorremos os nossos irmãos. Oração é indissociável da missão. É bem verdade que, como dizia o grande teólogo Bonhoeffer, “uma pessoa que não é capaz de entrar em solidão com Deus não é capaz de comunhão com os irmãos”. E vice-versa: **“Quem não é capaz de fazer comunhão com os outros não é capaz de solidão com Deus”.** Quanto mais rezarmos, mais sentido de Igreja teremos. Mais nos tornaremos corpo de Cristo que reza em nós pelo mundo inteiro. Quanto mais me alimentar de Cristo na contemplação, mais vontade hei de ter de comunhão com os outros, distribuindo os seus sentimentos de amor, de perdão, de mansidão e de misericórdia. A oração conduz sempre à vida, mas de um modo renovado. É para a vida ordinária de cada dia que somos convidados a levar a luz, a graça, a força do encontro que tivemos com o Senhor. Da contemplação à comunhão. Nesta Quaresma e sempre.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

3.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 8, às 21h15, na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 3.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Se não completou a Iniciação Cristã pelo Sacramento da Confirmação ou Crisma, não podendo, por isso, segundo a lei da Igreja, ser padrinho ou madrinha de batismo, tem ainda esta oportunidade para remediar essa situação, podendo ainda inscrever-se na próxima quarta-feira para o efeito. Apareça!

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) terá a sua reunião mensal na próxima quinta-feira, dia 9, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial.

Novena em honra de S. José: Na próxima sexta-feira, dia 10, às 17 h., começa a Novena em honra de S. José, como preparação para a Festa de S. José, a realizar a 19 de março. No 1.º dia, por ser sexta-feira da Quaresma, começa mais cedo, com a reza da Via-sacra. Nos restantes dias será às 17,30 h. Participe!

Encontro do pároco com jovens crismandos: Na próxima sexta-feira, dia 10, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial, o pároco vai orientar um encontro de preparação próxima para o Crisma, para os jovens do 10.º ano de Catequese que irão receber o Sacramento da Confirmação este ano, a 28 de maio, na Sé de Viana.

Confissões Quaresmais: No próximo sábado, dia 11, às 16 h., na igreja paroquial, haverá uma Celebração Penitencial da Quaresma, seguida do Sacramento da Reconciliação, com vários sacerdotes a atender de Confissão. A iniciativa é promovida pela Catequese Paroquial, mas aberta a toda a comunidade paroquial. Participe!

Ofertório para a Cáritas: Como acontece sempre no 3.º domingo da Quaresma, vai celebrar-se no próximo domingo, dia 12, o Dia Nacional da Cáritas, este ano subordinado ao lema “O Amor Que Transforma”. Por isso, o Ofertório das Eucaristias do próximo fim de semana, dias 11 e 12, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), reverte na totalidade para a Cáritas.

Procissão do Senhor aos Enfermos: No próximo domingo, dia 12, no fim da Eucaristia Dominical, com início pelas 10 h., realiza-se, nos moldes habituais, a Procissão do Senhor aos Enfermos da nossa paróquia, havendo este ano, até agora, apenas uma pessoa doente inscrita para receber a visita e comunhão do Santíssimo Sacramento. O pároco pede que comuniquem, a ele ou à Comissão da Páscoa, os enfermos que desejem receber a visita. Participe!

Passeio interparoquial ao Santuário do Monte da Virgem Imaculada (Vila Nova de Gaia): Conforme previsto no Programa de Pastoral deste ano 2023, o pároco está a organizar um Passeio Interparoquial ao Santuário do Monte da Virgem Imaculada, situado em Vila Nova de Gaia, prevendo-se a participação de paroquianos de Areosa, Senhor do Socorro e Carreço. Antes da pandemia, costumava ser a 10 de junho, mas como este ano calha a um sábado e o pároco já tem muitos compromissos pastorais nesse dia, foi mudado para outro feriado, o dia 1 de maio, com saída de Carreço prevista para as 8 h. e chegada pelas 20 h. Itinerário: Santuário de S. Félix (Laúndos) – Santuário do Monte da Virgem Imaculada (Vila Nova de Gaia), com paragem para o almoço – Santa Alexandrina (Balazar) – Senhora da Franqueira (Barcelos), com paragem para a merenda – Areosa.

(Continua na pág. 4)